

Personalidades indigitadas para o Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P.

DELIBERAÇÃO N.º 80/2024

Comissão Técnica Permanente:

Doutor Damasceno Dias

Doutor João Salis Gomes

Dra. Cristina Coelho

Dra. Eugénia Santos

NOTA

Este é um relatório elaborado ao abrigo do n.º 3 do artigo 1.º dos Estatutos da CReSAP, aprovados pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e alterados e republicados pela Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, sendo que se trata de avaliação não vinculativa nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março (Estatuto do Gestor Público), na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro.

1. ENQUADRAMENTO

No dia 11 de julho de 2024, o Senhor Ministro da Presidência formalizou o pedido ao Presidente da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP) de avaliação curricular e de adequação de competências das seguintes personalidades indigitadas para o Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P. (AIMA, I.P.):

- **Presidente** – Pedro Manuel Portugal Natário Botelho Gaspar
- **Vogal** – Mário Luís Magalhães Pedro
- **Vogal** – Marta dos Reis e Campos Alegrias Feio
- **Vogal** – César Nuno da Costa Teixeira
- **Vogal** – Luísa Maria Coelho Ribeiro

O processo veio instruído com os currículos das personalidades indigitadas e com as respetivas respostas ao Formulário de Avaliação Curricular a que se refere o n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Avaliação Curricular e Parecer sobre a Adequação do Perfil ao Cargo de Gestor Público (Despacho n.º 7533/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 12 de junho).

As personalidades indigitadas declararam não ter omitido informações relevantes diretamente relacionadas, nem possuir quaisquer impedimentos e incompatibilidades para o exercício do cargo, previstos no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, ou em outra legislação especial aplicável.

Para este processo, o Presidente da CReSAP designou, como relatora, a vogal permanente Dra. Eugénia Santos e, como contraditor, o próprio.

Nos termos do Regulamento de Avaliação Curricular e Parecer sobre a Adequação do Perfil ao Cargo de Gestor Público, fez-se a avaliação curricular e a avaliação de competências bem como entrevista às personalidades indigitadas, com exceção do candidato a Presidente que foi dispensado da entrevista por ter sido recentemente avaliado no âmbito de um concurso e da candidata Luísa Maria Coelho Ribeiro que também foi dispensada da entrevista, por o seu currículo e competências comportamentais já terem sido anteriormente avaliadas pela CReSAP.

No dia 19 de julho de 2024, realizou-se a reunião da Comissão Técnica Permanente onde foi aprovado, por unanimidade, o presente parecer relativamente aos candidatos Pedro Manuel Portugal Natário Botelho Gaspar, Mário Luís Magalhães Pedro, Marta dos Reis e Campos Alegrias Feio e Luísa Maria Coelho Ribeiro e, por maioria, o candidato César Nuno da Costa Teixeira.

De acordo com o n.º 4 do artigo 17.º dos Estatutos da CReSAP, será publicitada a conclusão dos pareceres após a designação das personalidades indigitadas pelo Governo.

2. A Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 41/2023, de 2 de junho, a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I. P. (AIMA, I. P.), é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e de património próprio sendo equiparado a entidade pública empresarial para efeitos de conceção e desenvolvimento de soluções, aplicações, plataformas, projetos e execução de atividades conducentes ou necessárias à prestação de serviços e às respetivas atividades de suporte.

Esta agência sucedeu ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), nas suas competências administrativas em matéria de migração e asilo, e ao Alto Comissariado para as Migrações, I. P.. Tem por missão a concretização das políticas públicas, nacionais e europeias, em matéria de migração, asilo e igualdade e está sujeita à superintendência e tutela do membro do Governo responsável pelas áreas da igualdade e das migrações.

São órgãos da AIMA, I. P.:

- a) O Conselho Diretivo;
- b) O Fiscal Único;
- c) O Conselho para as Migrações e Asilo.

O conselho diretivo é o órgão de direção, sendo composto por um presidente e quatro vogais e são nomeados por resolução do Conselho de Ministros, por proposta do membro do Governo responsável pela área das migrações, acompanhada de avaliação, não vinculativa, de currículo e de adequação de competências ao cargo de gestor público da personalidade a que respeita a proposta de designação, realizada pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública, observando, quanto ao resto, o disposto nos artigos 12.º e 13.º do Estatuto do Gestor Público.

3. Avaliação curricular e parecer sobre adequação do perfil das personalidades indigitadas para o Conselho de Administração

A avaliação realizada e o parecer emitido têm como base a informação produzida pelas personalidades indigitadas, inteiramente da sua responsabilidade.

3.1. Apreciação da adequação do perfil do Dr. Pedro Manuel Portugal Natário Botelho Gaspar para o cargo de Presidente

	Avaliação
1. Liderança <ul style="list-style-type: none"> • Influencia o comportamento e atitudes de outras pessoas em contexto organizacional. • Lidera projetos/programas/organizações de grande dimensão e com elevado grau de complexidade e responsabilidade. • Lida com situações de pressão, encarando-as de forma positiva e levando a equipa a aderir às suas orientações. 	+
2. Colaboração <ul style="list-style-type: none"> • Cria sinergias com os elementos das equipas com que interage, comunicando de forma cordial e afável. • Estabelece acordos e consensos com pessoas e grupos, atingindo objetivos que visam o aumento da eficácia e eficiência da organização. 	+
3. Motivação <ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o trabalho pela satisfação que o mesmo lhe confere, mostrando-se entusiasmado e transmitindo esse entusiasmo às equipas que lidera. • Mostra-se resiliente na execução de atividades que exigem esforço acrescido. 	+
4. Orientação estratégica <ul style="list-style-type: none"> • Planeia de forma estratégica as atividades que estão sob a sua responsabilidade. • Atento à influência das suas decisões no futuro da organização, antecipando resultados e prevendo efeitos adversos. • Demonstra coerência e linha de continuidade no pensamento estratégico. 	+
5. Orientação para resultados <ul style="list-style-type: none"> • Define resultados, metas e objetivos de forma determinada e mensurável. 	+

<ul style="list-style-type: none"> Desafia os outros e a si próprio, demonstrando-se enérgico na tomada de decisão. 	
6. Orientação para o cidadão e serviço de interesse público <ul style="list-style-type: none"> Presta serviço de qualidade aos utentes/clientes, promovendo na sociedade o aumento da confiança nas organizações onde colabora. Orienta a sua atividade respeitando os valores éticos e deontológicos do serviço público. 	+
7. Gestão da mudança e inovação <ul style="list-style-type: none"> Adapta-se a novas situações, ultrapassando condicionalismos e resistências, aderindo a novos processos de gestão. Diagnostica necessidades de mudança e apoia ativamente a sua implementação. Mostra-se empreendedor com visão compreensiva dos diversos contextos para induzir novas soluções. 	+
8. Sensibilidade social <ul style="list-style-type: none"> Participa em organizações ou atividades de cariz e intervenção social. Orientado para atender às necessidades dos outros, tendo em consideração o bem comum. 	+
9. Experiência profissional <ul style="list-style-type: none"> Possui experiência profissional em cargos de gestão/direção/coordenação/chefia. Exerceu funções em diversas áreas de atividade profissional, demonstrando abrangência de conhecimento técnico e de gestão. 	+
10. Formação académica <ul style="list-style-type: none"> Possui habilitação académica, no mínimo equivalente ao grau de licenciatura, relevante para o cargo a ocupar. 	+
11. Formação profissional <ul style="list-style-type: none"> Tem formação profissional em áreas diversificadas, nomeadamente de gestão de pessoas e de gestão pública. Possui formação profissional específica relacionada com o cargo a ocupar. 	+
12. Aptidão para o cargo <ul style="list-style-type: none"> Mostra conhecimento da organização em causa, verificável através da pertinência e razoabilidade das ações principais que pensa poder vir a desenvolver. 	+

Síntese Avaliativa

O **Dr. Pedro Manuel Portugal Natário Botelho Gaspar** apresenta um perfil técnico assente predominantemente nas seguintes características:

- Ao nível académico, destaca-se a Licenciatura em Direito pela Universidade Católica Portuguesa (1987), o Mestrado em Direito Administrativo pela Faculdade de Direito de Lisboa (2004) e a Pós-Graduação em Direito Público pelo Centro de Estudos Judiciários da Faculdade de Direito de Lisboa (1996). Fez o CAGEP - Curso Avançado em Gestão Pública.
- Ao nível profissional, cabe referir que, desde 2023, é Diretor-Geral do Consumidor e foi Inspetor-Geral da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (2013-2023), Inspetor-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (2012), Consultor da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (2009-2010), Assessor Jurídico Principal da Agência Portuguesa do Ambiente (1992-2012), Diretor Municipal de Segurança da Câmara de Vila Nova de Gaia (2007-2008), Docente da Universidade Católica de Lisboa (2004-2005), Diretor-Geral do Departamento de Modernização e Recursos da Saúde (2003-2005), Subdiretor-Geral da Direção Geral da Administração Pública (2002-2003), Adjunto Ministro da Saúde (2002), Chefe de Divisão do Gabinete Jurídico da Direção-Geral de Energia (2000-2002), Consultor Jurídico na Gás de Portugal – GDP (1997-2000), Adjunto do Secretário de Estado da Energia (1991-1995), Adjunto do Secretário de Estado do Ambiente (1989-1991), Assessor do Ministro Adjunto e Juventude (1987-1988), Adjunto do Secretário de Estado das Pescas (1985-1985) e é Técnico Superior Jurista da Direção Geral dos Recursos Marítimos desde 2013. Foi, ainda, Docente no Instituto Superior de Línguas e Administração/Universidade Europeia (2002-2013).

Enuncia um conjunto de ações que, do seu ponto de vista, devem ser levadas a cabo na AIMA, a saber:

- *“Monitorização exaustiva e acompanhamento sistemático da pendência de pedidos de regularização, de modo a evitar a acumulação dos mesmos, como se verificou no passado recente, criando novos mecanismos e procedimentos adequados;*
- *Recuperar a imagem, interna e externa, da organização para os diversos intervenientes, alcançável através do diálogo com os trabalhadores, as associações sindicais representativas dos mesmos, alcançando-se a paz social interna, e com as entidades da sociedade civil que intervêm nesta área.*
- *Aprofundar a interação com as associações e instituições da sociedade civil, que acompanham esta temática, de modo a assegurar a melhor integração dos migrantes na sociedade e mitigar a sua vulnerabilidade.”.*

Parecer

As informações contidas no *curriculum vitae* e no questionário de autoavaliação evidenciam competências técnicas e profissionais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação do **Dr. Pedro Manuel Portugal Natário Botelho Gaspar** para o exercício do cargo de Presidente do Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P..

3.2. Apreciação da adequação do perfil do Dr. Mário Luís Magalhães Pedro para o cargo de Vogal

	Avaliação
1-Liderança <ul style="list-style-type: none"> • Influencia o comportamento e atitudes de outras pessoas em contexto organizacional. • Lidera projetos/programas/organizações de grande dimensão e com elevado grau de complexidade e responsabilidade. • Lida com situações de pressão, encarando-as de forma positiva e levando a equipa a aderir às suas orientações. 	+
2- Colaboração <ul style="list-style-type: none"> • Cria sinergias com os elementos das equipas com que interage, comunicando de forma cordial e afável. • Estabelece acordos e consensos com pessoas e grupos, atingindo objetivos que visam o aumento da eficácia e eficiência da organização. 	+
3- Motivação <ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o trabalho pela satisfação que o mesmo lhe confere, mostrando-se entusiasmado e transmitindo esse entusiasmo às equipas que lidera. • Mostra-se resiliente na execução de atividades que exigem esforço acrescido. 	+
4- Orientação estratégica <ul style="list-style-type: none"> • Planeia de forma estratégica as atividades que estão sob a sua responsabilidade. • Atento à influência das suas decisões no futuro da organização, antecipando resultados e prevendo efeitos adversos. • Demonstra coerência e linha de continuidade no pensamento estratégico. 	+
5- Orientação para resultados <ul style="list-style-type: none"> • Define resultados, metas e objetivos de forma determinada e mensurável. 	+

<ul style="list-style-type: none"> Desafia os outros e a si próprio, demonstrando-se enérgico na tomada de decisão. 	
6- Orientação para o cidadão e serviço de interesse público <ul style="list-style-type: none"> Presta serviço de qualidade aos utentes/clientes, promovendo na sociedade o aumento da confiança nas organizações onde colabora. Orienta a sua atividade respeitando os valores éticos e deontológicos do serviço público. 	+
7- Gestão da mudança e inovação <ul style="list-style-type: none"> Adapta-se a novas situações, ultrapassando condicionalismos e resistências, aderindo a novos processos de gestão. Diagnostica necessidades de mudança e apoia ativamente a sua implementação. Mostra-se empreendedor com visão compreensiva dos diversos contextos para induzir novas soluções. 	+
8- Sensibilidade social <ul style="list-style-type: none"> Participa em organizações ou atividades de cariz e intervenção social. Orientado para atender às necessidades dos outros, tendo em consideração o bem comum. 	+
9- Experiência profissional <ul style="list-style-type: none"> Possui experiência profissional em cargos de gestão/direção/coordenação/chefia. Exerceu funções em diversas áreas de atividade profissional, demonstrando abrangência de conhecimento técnico e de gestão. 	+
10- Formação académica <ul style="list-style-type: none"> Possui habilitação académica, no mínimo equivalente ao grau de licenciatura, relevante para o cargo a ocupar. 	+
11- Formação profissional <ul style="list-style-type: none"> Tem formação profissional em áreas diversificadas, nomeadamente de gestão de pessoas e de gestão pública. Possui formação profissional específica relacionada com o cargo a ocupar. 	+/-
12- Aptidão para o cargo <ul style="list-style-type: none"> Mostra conhecimento da organização em causa, verificável através da pertinência e razoabilidade das ações principais que pensa poder vir a desenvolver. 	+

Síntese Avaliativa

O **Dr. Mário Luís Magalhães Pedro** apresenta um perfil técnico e comportamental assente predominantemente nas seguintes características:

- Ao nível académico, destaca-se a Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1991).
- Ao nível profissional, cabe referir que desde 2023 é Diretor Nacional Adjunto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e responsável pelo processo de extinção, por fusão, do mesmo. Foi Conselheiro Técnico Principal, sendo responsável pela Coordenação do Núcleo de Justiça e Assuntos Internos da Representação de Portugal junto da União Europeia (2021-2022), Conselheiro Técnico para as áreas do asilo e da migração na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (2019-2021), Coordenador o Gabinete Jurídico e, posteriormente, do Gabinete de Relações Internacionais do SEF (2018-2019). Assessor Jurídico na Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (FRONTEX) (2010-2017), Coordenador do Departamento de Operações do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) (2005-2009). É jurista no Gabinete Jurídico do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) desde 1999.
Participou, ao longo da carreira em diversos comités da Comissão Europeia bem como em Comités Estratégicos e em grupos de trabalho da União Europeia, na área das migrações. Foi, ainda, orador em diversos seminários e conferências em Portugal e em outros países, no contexto das funções desempenhadas.
- Ao nível comportamental, sugere tratar-se de uma pessoa motivada para a criação de condições de trabalho favoráveis e apelativas para os trabalhadores da organização. Não obstante,

a segurança nas situações, o fazer parte de uma equipa e procedimentos padrão de ação são fatores extremamente importantes para esta pessoa.

Enuncia um conjunto de ações que, do seu ponto de vista, devem ser levadas a cabo na AIMA, a saber:

“A primeira ação que entendo ser necessária é a apresentação pessoal aos colaboradores, tendo em vista: (i) informá-los sobre os objetivos da direção, (ii) ouvir as suas expetativas face à atuação da nova direção.

Atenta a atual informação pública, será urgente aferir das capacidades instaladas para dar cumprimento às decisões judiciais que determinam a emissão de títulos de residência, sem que o funcionamento regular do organismo seja afetado.

Entendo ser prioritário realizar um diagnóstico sobre os fatores que subjazem às fragilidades da organização. A ineficiência da organização dever-se-á a uma multiplicidade de fatores que importa conhecer para se poder atuar no sentido de os eliminar e/ou corrigir. O envolvimento dos atuais titulares dos cargos dirigentes intermédios e, também, das respetivas unidades orgânicas nesta (e em outras) tarefa é essencial.

A eliminação desses fatores deverá ser objeto de um plano que identifique as necessidades da organização, a adequação dos recursos existentes (humanos, materiais, tecnológicos e procedimentais) para responder às necessidades identificadas.

O Plano deve identificar as ações em curso para adequar os recursos às necessidades e também as soluções a serem concebidas, em articulação com as diferentes unidades orgânicas, e implementadas para eliminar constrangimentos e ineficiências reconhecidas.

Após validação, pela área governativa, das soluções a implementar, a sua concretização deverá ser partilhada com as unidades orgânicas, de forma a assegurar o conhecimento e o máximo empenho dos colaboradores.

Tendo presente os conhecimentos que possui da organização, as áreas prioritárias de atuação são:

- a revisão dos fluxos de trabalho relativos à concessão de títulos de residência, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos prazos previstos na lei para os atos administrativos que determinam a regularização documental dos cidadãos estrangeiros em Portugal;*
- a melhoria dos canais de comunicação com os cidadãos estrangeiros, redimensionando a sua capacidade de resposta;*
- melhorar os mecanismos de cooperação com outras entidades envolvidas nos procedimentos de admissão (visto) e permanência e afastamento dos cidadãos estrangeiros de território nacional, designadamente a UCFE/SSI, a DGACCP/MNE e as forças de segurança.*
- propor a necessária adequação do quadro legal vigente, quer à atual situação migratória, quer à reestruturação do sistema português de controlo de fronteiras.”.*

Parecer

As informações contidas no *curriculum vitae* e no questionário de autoavaliação, bem como os resultados do questionário de competências pessoais e os dados obtidos através da entrevista individual, evidenciam competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação do **Dr. Mário Luís Magalhães Pedro** para o exercício do cargo de Vogal do Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.).

3.3. Apreciação da adequação do perfil da Dra. Marta do Reis e Campos Alegrias Feio para o cargo de Vogal

	Avaliação
<p>1. Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Influencia o comportamento e atitudes de outras pessoas em contexto organizacional. • Lidera projetos/programas/organizações de grande dimensão e com elevado grau de complexidade e responsabilidade. • Lida com situações de pressão, encarando-as de forma positiva e levando a equipa a aderir às suas orientações. 	+
<p>2. Colaboração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cria sinergias com os elementos das equipas com que interage, comunicando de forma cordial e afável. • Estabelece acordos e consensos com pessoas e grupos, atingindo objetivos que visam o aumento da eficácia e eficiência da organização. 	+
<p>3. Motivação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o trabalho pela satisfação que o mesmo lhe confere, mostrando-se entusiasmado e transmitindo esse entusiasmo às equipas que lidera. • Mostra-se resiliente na execução de atividades que exigem esforço acrescido. 	+
<p>4. Orientação estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeia de forma estratégica as atividades que estão sob a sua responsabilidade. • Atento à influência das suas decisões no futuro da organização, antecipando resultados e prevendo efeitos adversos. • Demonstra coerência e linha de continuidade no pensamento estratégico. 	+
<p>5. Orientação para resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Define resultados, metas e objetivos de forma determinada e mensurável. • Desafia os outros e a si próprio, demonstrando-se enérgico na tomada de decisão. 	+
<p>6. Orientação para o cidadão e serviço de interesse público</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presta serviço de qualidade aos utentes/clientes, promovendo na sociedade o aumento da confiança nas organizações onde colabora. • Orienta a sua atividade respeitando os valores éticos e deontológicos do serviço público. 	+
<p>7. Gestão da mudança e inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adapta-se a novas situações, ultrapassando condicionalismos e resistências, aderindo a novos processos de gestão. • Diagnostica necessidades de mudança e apoia ativamente a sua implementação. • Mostra-se empreendedor com visão compreensiva dos diversos contextos para induzir novas soluções. 	+
<p>8. Sensibilidade social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa em organizações ou atividades de cariz e intervenção social. • Orientado para atender às necessidades dos outros, tendo em consideração o bem comum. 	+
<p>9. Experiência profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possui experiência profissional em cargos de gestão/direção/coordenação/chefia. • Exerceu funções em diversas áreas de atividade profissional, demonstrando abrangência de conhecimento técnico e de gestão. 	+

10. Formação académica <ul style="list-style-type: none"> • Possui habilitação académica, no mínimo equivalente ao grau de licenciatura, relevante para o cargo a ocupar. 	+
11. Formação profissional <ul style="list-style-type: none"> • Tem formação profissional em áreas diversificadas, nomeadamente de gestão de pessoas e de gestão pública. • Possui formação profissional específica relacionada com o cargo a ocupar. 	+
12. Aptidão para o cargo <ul style="list-style-type: none"> • Mostra conhecimento da organização em causa, verificável através da pertinência e razoabilidade das ações principais que pensa poder vir a desenvolver. 	+

Síntese avaliativa

A **Dra. Marta dos Reis e Campos Alegrias Feio** apresenta um perfil técnico e comportamental assente predominantemente nas seguintes características:

- Ao nível académico, destaca-se a Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica (2004) e o L.L.M – *Master of Law* (Colégio da Europa - 2004). Fez o Programa Executivo Corporate Governance & ESG Católica Lisbon School of Business and Economics, o Programa de Liderança em Associações e o Programa de Liderança *One Step Ahead*.
- Ao nível profissional, cabe referir, no essencial, que desde 2023 é Presidente do Conselho de Administração da *Sustainable Construction Materials Association* e Secretária Geral Executiva da Associação Técnica da Indústria de Cimento (*Atic*) desde 2021. Foi *Manager Corporate Affairs* da Tabaqueira (*Philip Morris International*) (2014-2020), Consultora Sénior na *Eupportunity*, *European Affairs Consulting* (2010-2014), Chefe de Gabinete de Membro do Parlamento Europeu (2009-2010) e Conselheira Jurídica da *Businessseurope* (Confederação da Indústria Europeia).
- Ao nível comportamental, sugere tratar-se de uma pessoa motivada pela obtenção de resultados num ambiente estruturado. Comunica de forma concreta e gosta de tarefas desafiadoras na sua área de especialização de competência e conhecimento.

Enuncia um conjunto de ações que, do seu ponto de vista, devem ser levadas a cabo na AIMA, I.P., a saber:

“Aplicação do Plano de Ação para as Migrações adotado pelo Governo a 3 de junho, e dentro do que venham a ser as funções atribuídas, sugiro:

- *Reestruturação da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, com foco num Programa Nacional de Captação e Retenção de Talentos. A Agência deverá colaborar estreitamente com o sector académico e empresarial para identificar as necessidades nacionais, desenvolvendo estratégias para recrutar, acolher e integrar imigrantes conforme as necessidades nacionais.*
- *Contribuição para a elaboração e aprovação da Lei do Dever de Diligência Empresarial em matéria de Direitos Humanos, à luz da proposta de Diretiva Europeia nesta matéria;*
- *Criação de uma Entidade de Supervisão e Apoio Empresarial que apoie e capacite as empresas no processo relativo ao dever de diligência, bem como, fiscalize a eficácia e efetividade das medidas;*
- *Identificação e estabelecimento de parcerias com associações empresariais, empresas e IEFP com vista a satisfazer as necessidades de oferta e procura;*
- *Estabelecimento de parceiras público-privadas, com universidades, institutos politécnicos e com o setor social com vista a facilitar a formação (incluindo IEFP), capacitação e integração dos migrantes;*

- *Reforço da diplomacia migratória: a rede diplomática de Portugal deve ser mobilizada para enfatizar a importância da migração qualificada e a atração de talentos para o país.*
- *Criar um Plano Nacional de Empresas e Direitos Humanos com um roteiro determinado quanto a esta matéria..”.*

Parecer

As informações contidas no *curriculum vitae* e no questionário de autoavaliação, bem como os resultados do questionário de competências pessoais e os dados obtidos através da entrevista individual, evidenciam competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação da **Dra. Marta dos Reis e Campos Alegrias Feio** para o exercício do cargo de Vogal do Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.).

3.4. Apreciação da adequação do perfil do Dr. César Nuno da Costa Teixeira para o cargo de Vogal

	Avaliação
1. Liderança <ul style="list-style-type: none"> • Influencia o comportamento e atitudes de outras pessoas em contexto organizacional. • Lidera projetos/programas/organizações de grande dimensão e com elevado grau de complexidade e responsabilidade. • Lida com situações de pressão, encarando-as de forma positiva e levando a equipa a aderir às suas orientações. 	+/-
2. Colaboração <ul style="list-style-type: none"> • Cria sinergias com os elementos das equipas com que interage, comunicando de forma cordial e afável. • Estabelece acordos e consensos com pessoas e grupos, atingindo objetivos que visam o aumento da eficácia e eficiência da organização. 	+
3. Motivação <ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o trabalho pela satisfação que o mesmo lhe confere, mostrando-se entusiasmado e transmitindo esse entusiasmo às equipas que lidera. • Mostra-se resiliente na execução de atividades que exigem esforço acrescido. 	+
4. Orientação estratégica <ul style="list-style-type: none"> • Planeia de forma estratégica as atividades que estão sob a sua responsabilidade. • Atento à influência das suas decisões no futuro da organização, antecipando resultados e prevenindo efeitos adversos. • Demonstra coerência e linha de continuidade no pensamento estratégico. 	+/-
5. Orientação para resultados <ul style="list-style-type: none"> • Define resultados, metas e objetivos de forma determinada e mensurável. • Desafia os outros e a si próprio, demonstrando-se enérgico na tomada de decisão. 	+/-
6. Orientação para o cidadão e serviço de interesse público <ul style="list-style-type: none"> • Presta serviço de qualidade aos utentes/clientes, promovendo na sociedade o aumento da confiança nas organizações onde colabora. • Orienta a sua atividade respeitando os valores éticos e deontológicos do serviço público. 	+
7. Gestão da mudança e inovação <ul style="list-style-type: none"> • Adapta-se a novas situações, ultrapassando condicionalismos e resistências, aderindo a novos processos de gestão. • Diagnostica necessidades de mudança e apoia ativamente a sua implementação. • Mostra-se empreendedor com visão compreensiva dos diversos contextos para induzir novas soluções. 	+

8. Sensibilidade social <ul style="list-style-type: none"> • Participa em organizações ou atividades de cariz e intervenção social. • Orientado para atender às necessidades dos outros, tendo em consideração o bem comum. 	+
9. Experiência profissional <ul style="list-style-type: none"> • Possui experiência profissional em cargos de gestão/direção/coordenação/chefia. • Exerceu funções em diversas áreas de atividade profissional, demonstrando abrangência de conhecimento técnico e de gestão. 	+/-
10. Formação académica <ul style="list-style-type: none"> • Possui habilitação académica, no mínimo equivalente ao grau de licenciatura, relevante para o cargo a ocupar. 	+
11. Formação profissional <ul style="list-style-type: none"> • Tem formação profissional em áreas diversificadas, nomeadamente de gestão de pessoas e de gestão pública. • Possui formação profissional específica relacionada com o cargo a ocupar. 	-
12. Aptidão para o cargo <ul style="list-style-type: none"> • Mostra conhecimento da organização em causa, verificável através da pertinência e razoabilidade das ações principais que pensa poder vir a desenvolver. 	+/-

Síntese avaliativa

O **Dr. César Nuno da Costa Teixeira** apresenta um perfil técnico e comportamental assente predominantemente nas seguintes características:

- Ao nível académico, cabe referir que tem licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1998). Fez o curso de Fiscalidade Empresarial pela Universidade Católica (2001).
- Ao nível profissional, de destacar que, desde 2006, é Advogado na CLT – Sociedade de Advogados RL, sendo sócio fundador e gerente da sociedade. Complementarmente, de referir que, desde 1997, é membro da Assembleia Municipal de Guimarães, desde 2021, membro da Assembleia Intermunicipal do AVE e, desde janeiro de 2023, vogal da Mesa Administrativa da Misericórdia de Guimarães, sendo responsável pelos recursos humanos desta IPSS. Foi também membro da Assembleia Metropolitana da Grande Área Metropolitana do Minho (2005-2007) e da Assembleia Intermunicipal do AVE (2009-2013).
- Ao nível comportamental, sugere tratar-se de uma pessoa lógica e sistemática, diplomata, rigorosa e atenta ao pormenor. Comunica com clareza e precisão e revela-se normalmente confiante no âmbito da sua área de conhecimentos e especialidade.

Enuncia um conjunto de ações que, do seu ponto de vista, devem ser levadas a cabo na AIMA, I.P., a saber:

“1 Procurar a humanização crescente dos serviços e da integração dos migrantes na sociedade.

O tratamento dos requerentes de asilo e refugiados nos centros de acolhimento deverá merecer especial atenção, assim como o alojamento temporário e urgente para imigrantes, refugiados e beneficiários de proteção internacional. A aposta na integração profissional de imigrantes no mercado de trabalho nacional é decisiva para a sua plena integração da sociedade, assim como o reforço na oferta, cobertura e frequência do ensino da língua portuguesa.

2 Processo de regularização mais céleres e justos. *É fundamental e decisivo resolver, no curto prazo, o elevado número de processos de regularização pendentes e não regularizados, mas é fundamental que os processos novos sejam regularizados de forma justa e o mais célere possível.*

3 Resposta atempada a todos os envolvidos no processo de acolhimento, nomeadamente através de uma atempada execução dos compromissos de reinstalação e recolocação de beneficiários e requerentes de proteção internacional, assim como da implementação eficaz do Pacto para as Migrações e Asilo da União Europeia

4 Envolvimento da sociedade civil. Todos os objetivos, essenciais e instrumentais, poderão ver a sua concretização exponenciada se conseguirmos envolver toda a sociedade portuguesa na respetiva concretização. Por isso, os instrumentos de canalização de capital privado para investimento social em projetos de integração de imigrantes, assim como o envolvimento das autarquias locais e das associações de imigrantes serão essenciais para a concretização do desiderato.

5 Restruturação das competências e organização interna da AIMA. Reforçar os recursos humanos e tecnológicos da AIMA, e colaborar na reestruturação das competências é importante para a concretização de todos os outros objetivos.”

Parecer

As informações contidas no *curriculum vitae* e no questionário de autoavaliação, bem como os resultados do questionário de competências pessoais e os dados obtidos através da entrevista individual, evidenciam competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação do **Dr. César Nuno da Costa Teixeira** para o exercício do cargo de Vogal do Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.).

3.4. Apreciação da adequação do perfil da Dra. Luísa Maria Coelho Ribeiro para o cargo de Vogal

	Avaliação
<p>1. Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Influencia o comportamento e atitudes de outras pessoas em contexto organizacional. • Lidera projetos/programas/organizações de grande dimensão e com elevado grau de complexidade e responsabilidade. • Lida com situações de pressão, encarando-as de forma positiva e levando a equipa a aderir às suas orientações. 	+
<p>2. Colaboração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cria sinergias com os elementos das equipas com que interage, comunicando de forma cordial e afável. • Estabelece acordos e consensos com pessoas e grupos, atingindo objetivos que visam o aumento da eficácia e eficiência da organização. 	+
<p>3. Motivação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o trabalho pela satisfação que o mesmo lhe confere, mostrando-se entusiasmado e transmitindo esse entusiasmo às equipas que lidera. • Mostra-se resiliente na execução de atividades que exigem esforço acrescido. 	+
<p>4. Orientação estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeia de forma estratégica as atividades que estão sob a sua responsabilidade. 	+

<ul style="list-style-type: none"> • Atento à influência das suas decisões no futuro da organização, antecipando resultados e prevendo efeitos adversos. • Demonstra coerência e linha de continuidade no pensamento estratégico. 	
5. Orientação para resultados <ul style="list-style-type: none"> • Define resultados, metas e objetivos de forma determinada e mensurável. • Desafia os outros e a si próprio, demonstrando-se enérgico na tomada de decisão. 	+
6. Orientação para o cidadão e serviço de interesse público <ul style="list-style-type: none"> • Presta serviço de qualidade aos utentes/clientes, promovendo na sociedade o aumento da confiança nas organizações onde colabora. • Orienta a sua atividade respeitando os valores éticos e deontológicos do serviço público. 	+
7. Gestão da mudança e inovação <ul style="list-style-type: none"> • Adapta-se a novas situações, ultrapassando condicionalismos e resistências, aderindo a novos processos de gestão. • Diagnostica necessidades de mudança e apoia ativamente a sua implementação. • Mostra-se empreendedor com visão compreensiva dos diversos contextos para induzir novas soluções. 	+
8. Sensibilidade social <ul style="list-style-type: none"> • Participa em organizações ou atividades de cariz e intervenção social. • Orientado para atender às necessidades dos outros, tendo em consideração o bem comum. 	+
9. Experiência profissional <ul style="list-style-type: none"> • Possui experiência profissional em cargos de gestão/direção/coordenação/chefia. • Exerceu funções em diversas áreas de atividade profissional, demonstrando abrangência de conhecimento técnico e de gestão. 	+
10. Formação académica <ul style="list-style-type: none"> • Possui habilitação académica, no mínimo equivalente ao grau de licenciatura, relevante para o cargo a ocupar. 	+
11. Formação profissional <ul style="list-style-type: none"> • Tem formação profissional em áreas diversificadas, nomeadamente de gestão de pessoas e de gestão pública. • Possui formação profissional específica relacionada com o cargo a ocupar. 	+
12. Aptidão para o cargo <ul style="list-style-type: none"> • Mostra conhecimento da organização em causa, verificável através da pertinência e razoabilidade das ações principais que pensa poder vir a desenvolver. 	+

Síntese avaliativa

A **Dra. Luísa Maria Coelho Ribeiro** apresenta um perfil técnico assente predominantemente nas seguintes características:

- Ao nível académico, cabe referir que tem Licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (1992), Mestrado em Ciências Empresariais pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (2007) e Doutoramento em Finanças pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (2016). Complementou a formação académica com *Management Development Program - Ashridge International Business School (2004)*, *Strategic Issues in Mergers and Acquisitions - INSEAD (2005)*, *Strategic Finance - IMD Business School (2008)*, *Leadership and Organisational Transformation Programme - London Business School (2011)* e *Regulatory & Legal Course for PE Fund Managers (Grade of Excellence / Invest Europe EVCA)*.
- Ao nível profissional, de destacar que desde 2021 é Vogal do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal e foi Vogal do Conselho de Administração / Administradora Executiva no *ebankIT Omnichannel Innovation, S.A. (2020-2021)*. Desempenhou, entre outras, as funções de Vogal do Conselho de Administração / Administradora Não-Executiva no *ebankIT Omnichannel Innovation, SA (2015 a 2019)*, *Partner na Pathena, SA – venture capital (2013 a 2019)*, *Board Member na European Media Management Association (2012 a 2016)*, Consultora no Projeto de Privatização dos Media na Guiné-Bissau e Restruturação do Sistema de Media no Banco Mundial (2014 a 2015), *Senior M&A Manager na SONAECOM*

SGPS, SA (2001 a 2013), Analista Sénior no BPI *Private Equity* / *Inter Risco* Fundo de Capital de Risco (1999 a 2000) e diversas posições no Banco BPI (1992 a 1998).

Enuncia um conjunto de ações que, do seu ponto de vista, devem ser levadas a cabo na AIMA, I.P., a saber:

“Num contexto de importantes desafios associados à missão da AIMA, I.P., designadamente, a concretização das políticas em matéria de migração e asilo relativas à entrada e permanência a ao acolhimento e integração de cidadãos estrangeiros em território nacional, numa visão estratégica integrada e holística do Instituto Público, destaco as seguintes prioridades:

- 1. Reverter e reforçar o acompanhamento e controlo orçamental da AIMA, estabelecendo mecanismos internos de elaboração de orçamentos anuais e acompanhamento mensal, trimestral e semestral do seu grau de cumprimento, seguindo as boas práticas de rigor financeiro;*
- 2. Completar e desenvolver os indicadores de gestão financeira existentes e adotar modelos de monitorização e análise dinâmica da informação financeira;*
- 3. Fazer levantamento e coordenar propostas de candidatura a Fundos Comunitários e Programas de Apoio disponíveis;*
- 4. Identificar eventuais lacunas existentes ao nível dos sistemas de informação relativos às áreas financeira e de recursos humanos e propor melhorias ou atualizações;*
- 5. Rever os procedimentos de compras públicas adequando os procedimentos com base nas boas práticas;*
- 6. Analisar o modelo de organização corporativo e funcional e propor melhorias que potenciem a capacidade competitiva da organização (incluindo revisão das instalações);*
- 7. Conceber e implementar um plano de formação dos trabalhadores (incluindo o recurso a outras organizações internacionais de natureza equivalente que se considerem estratégicas para a partilha de conhecimento) dotando-os de instrumentos de conhecimentos essenciais para a prossecução das suas funções;*
- 8. Implementar um sistema anual de autoavaliação e avaliação, que possa premiar e compensar o bom desempenho e a adoção de boas práticas de trabalho.*

Numa perspetiva mais geral, em articulação com os outros colegas do Conselho Diretivo e demais responsáveis e colaboradores, pretenderei contribuir para a AIMA conseguir responder de forma célere e adequada aos importantes objetivos que ditaram a sua criação.

Parecer

As informações contidas no *curriculum vitae* e no questionário de autoavaliação evidenciam competências técnicas e profissionais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação da **Dra. Luísa Maria Coelho Ribeiro** para o exercício do cargo de Vogal do Conselho Diretivo da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.).

O Presidente da CReSAP